

DATA	LOCAL	HORÁRIO
29/10/2012	Sala de Atos da Reitoria	Das 9h15 às 12h e das 13h30min às 18h

PARTICIPANTES

Presidente: Belchior de Oliveira Rocha.

Secretária: Nadir Arruda Skeete.

Membros: Ana Lúcia Sarmiento Henrique, Antonia Francimar da Silva, Auridan Dantas de Araújo, Caubi Ferreira de Souza Júnior, Carlos Eduardo Gomes do Egito, Carlos Guedes Alcoforado, Erivan Sales do Amaral, Evandro Firmino de Souza, Francisco Assis de Oliveira, Ismael Félix Coutinho Neto, Jailton Barbosa dos Santos, José Arnóbio de Araújo Filho, José de Ribamar Silva Oliveira, José Yvan Pereira Leite, Josiana Liberato Freire Guimarães, Juscelino Cardoso de Medeiros, Liznando Fernandes da Costa, Marcos Antônio de Oliveira, Rady Dias de Medeiros, Régia Lúcia Lopes, Solange da Costa Fernandes, Sonia Cristina Ferreira Maia, Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa e Wyllys Abel Farkatt Tabosa.

Convidados: Abinoam Soares da Silva, Agamenon Henrique de Carvalho Tavares, Alessandro José de Souza, Allen Gardel Dantas de Luna, André Luiz Ferreira de Oliveira, Glácio Gley Menezes de Souza, Euriel Aguiar Moura, Francisco Antônio de Pontes, Francisco das Chagas de Mariz Fernandes, Gustavo Moura Cavalcanti, Isac Dantas Diniz, Marcel Lúcio Matias Ribeiro, Maria Auxiliadora Pereira de Lira, Sérgio Luiz Bezerra Trindade e Zeneide de Oliveira Bezerra Peixoto.

PAUTA

1. Calendário Acadêmico de Referência.
2. Planejamento 2013.
3. Redistribuição de cargos de direção (CD) e funções gratificadas (FG).
4. Informes.

1 – Calendário Acadêmico de Referência

O Pró-Reitor de Ensino e demais membros da comissão, incluindo representantes do SINASEFE, fizeram um breve relato e avaliação do processo de construção do calendário acadêmico de referência pós-greve, referente aos anos letivos 2012 e 2013. Em seguida, foi apresentada a proposta que teve o maior número de adesões por parte dos Câmpus, a qual foi aprovada pelo Colégio de Dirigentes na forma das Deliberações nºs. 06 e 07/2012-CODIR.

2 – Planejamento 2013

Foram apresentadas e discutidas as diretrizes sistêmicas de cada uma das oito dimensões.

Na área de **Pesquisa e Inovação**, deverão ter continuidade os programas de publicação de livros e revistas, realização de eventos científicos, desenvolvimento de programas de capacitação (MINTER/DINTER), inovação tecnológica, empreendedorismo e propriedade intelectual, a partir dos quais serão trabalhados os seguintes objetivos estratégicos e metas:

1. Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica:
 - a) consolidar os programas de iniciação científica e tecnológica, através da concessão de bolsas de IC&T a discentes;
 - b) fomentar o desenvolvimento da pesquisa básica, mediante a realização de projetos de pesquisa por parte dos docentes;
 - c) subsidiar o Programa de Apoio à Cooperação Científica.
2. Estimular o desenvolvimento de pesquisas intensivas em conhecimento aplicadas à inovação tecnológica:
 - a) fomentar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas com potencial de geração de ativos de propriedade industrial, através de uma nova metodologia (reuniões com a sociedade para definição e compartilhamento de orçamento).
3. Fortalecer o programa de multincubadoras de empresas do IFRN:
 - a) Fortalecer as equipes gestoras das incubadoras implantadas nos campi do IFRN;
 - b) Realizar treinamentos e interações com a sociedade.

1. Apoiar as atividades de coordenação voltadas à implementação e avaliação das políticas de pesquisa, inovação e empreendedorismo do IFRN;
2. Aperfeiçoar o nível de capacitação dos servidores vinculados à PROPI;
3. Associar-se a entidades representativas nacionais diversas nas áreas de atuação da PROPI
4. Estimular a produção de publicações bibliográficas impressas e em eventos e periódicos científicos e acadêmicos, em âmbito nacional e internacional.

Foi observada a necessidade de promover reunião com os gestores de pesquisa e inovação dos Câmpus para definir a implementação da nova metodologia.

Com base no PDI 2009-2014, a área de **Extensão** reafirmou que todas as ações deverão ser desenvolvidas em estreita articulação com o ensino, a pesquisa e a pós-graduação, com o objetivo geral de estender o benefício da produção do conhecimento à sociedade, mantendo com esta uma contínua interação capaz de retroalimentar tais processos. Os programas a serem desenvolvidos são os seguintes: o programa institucional de extensão, Mulheres Mil, editais nacionais (Proext), eventos esportivos, científicos e tecnológicos, cultura de relações internacionais através de intercâmbios discentes e docentes e estágios e egressos.

Quantos aos objetivos estratégicos e metas, foram apresentados os seguintes:

1. Apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão no IFRN, por meio de fomento a projetos de extensão, programas governamentais e projetos captados em editais externos:
 - a) manter o programa de fomento a projetos de extensão para servidores docentes e técnico-administrativos e alunos;
 - b) apoiar projetos submetidos e aprovados em editais nacionais;
 - c) acompanhar os programas de extensão através de reuniões de coordenação;
 - d) consolidar o Programa Mulheres Mil em 13 Câmpus do IFRN desenvolvendo ações conjuntas com a PROEN.
2. Consolidar as políticas de extensão no IFRN:
 - a) promover a integração das políticas nacionais de extensão;
 - b) disseminar a cultura de relações internacionais;
 - c) desenvolver ações de fortalecimento das políticas de extensão.
3. Apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão nos Câmpus, por meio de eventos:
 - a) organizar em parceria com a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis e as Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa e Inovação as atividades artístico-culturais e desportivas, bem como realizar eventos científicos e tecnológicos.
4. Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento de estágios e de interação com os egressos da Instituição objetivando uma retroalimentação contínua do processo ensino-aprendizagem:
 - a) consolidar o sistema de acompanhamento de estágios e de egressos;
 - b) ampliar os convênios para oferta de estágio e emprego (ver a interação na página do IFRN);
 - c) implantar o Observatório do Mundo do Trabalho.

Na área de **Administração**, foram apresentados os seguintes objetivos estratégicos:

1. Aprimorar a sistemática de descentralização orçamentária dos recursos da Reitoria para os Câmpus;
2. Consolidar os processos licitatórios de aquisição de materiais de consumo em todo o IFRN, com a utilização do CATMAT;
3. Aprimorar os processos licitatórios de contratação dos serviços de engenharia, locação de mão de obra e serviços em geral;
4. Aprimorar os controles obrigatórios dos bens patrimoniais (Almoxarifado e Patrimônio);
5. Aprimorar a fiscalização dos contratos dos Câmpus (Serviços de Engenharia e de Manutenção);
6. Executar 100% dos recursos orçamentários alocados nos Câmpus;

Na oportunidade, também foram levantadas algumas questões relacionadas à execução orçamentária do exercício 2012, a saber: solicitar reforços de empenhos dos contratos de manutenção do Câmpus; empenhar os processos já licitados; preparar processos licitatórios utilizando o SRP, para as aquisições de materiais e serviços (segundo a recomendações da PROJU/IFRN). Em relação aos recursos da PRODES, estes serão liberados sob demanda, desde que não exista dotação orçamentária no Câmpus, para garantir a execução. E a data limite para emissão de empenho em 2012 é 19 de novembro de 2012.

Na área de **Ensino**, tendo por base o Acordo de Metas com a SETEC/MEC e tomando como referenciais estratégicos o Projeto Político-Pedagógico, o PDI e o Plano de Ação 2012, foram projetados os indicadores institucionais para 2013: Taxa de ocupação de vagas (Índice de eficiência da Instituição, 85%), Taxa de conclusão (Índice de eficácia da Instituição, 75%), Índice de Retenção do Fluxo Escolar, Número de Áreas/Eixos para Acreditação/Certificação (2), Número de Escolas Públicas Apoiadas (30), Relação Estudante/Professor (20 para 1).

A partir disso, foram apresentadas as seguintes metas prioritárias:

- Aprimorar os mecanismos de gestão educacional e intensificar o acompanhamento do ensino e projetos em todas as ofertas educacionais;
- Elevar a taxa de conclusão dos cursos (para ingressos correspondentes) a níveis superiores a 75%;
- Reduzir as taxas de retenção (reprovação e trancamento) e de cancelamento de matrículas (evasão e jubramento) a valores inferiores a 15% da matrícula.

Em relação à oferta educacional, foram estimados:

- nos cursos técnicos: pelo menos 50%
- para a formação de professores : pelo menos 20%
- para o PROEJA (técnico e FIC): pelo menos 10%

Ainda tendo por base o Acordo de Metas, foram apresentados alguns programas a serem desenvolvidos:

- Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica: ampliação em 10% ao ano;
- Programa de Formação Inicial e Continuada: certificação e acreditação profissional em pelo menos uma área ou eixo tecnológico;
- Oferta de Cursos a Distância: implantação da modalidade Educação à Distância como atividade regular;
- Forma de acesso:
 - ✓ ao ensino técnico: ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos Câmpus e atendimento à Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012;
 - ✓ ao ensino superior: ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos Câmpus e adoção do ENEM/SISU e atendimento à Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012;
 - ✓ às Licenciaturas: vagas para professores das redes públicas
- Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho: programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica (Prova Brasil, SAEB e ENEM) e olimpíadas promovidas pelo MEC
- Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão *intercampi* e interinstitucionais

Quanto aos objetivos estratégicos e metas, foram programados para 2013 os seguintes:

1. Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional:
 - a) Organizar processos seletivos para ingresso de estudantes;
2. Ampliar, fortalecer e diversificar a oferta educacional, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional
 - a) Ofertar cursos e programas, em especial aqueles vinculados à melhoria de qualidade da educação básica pública
3. Organizar e realizar programas de certificação e acreditação profissional em eixos tecnológicos consolidados na Instituição
4. Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo da GESTÃO EDUCACIONAL, do CURRÍCULO e do PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, elevando os índices de eficiência acadêmica
 - a) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto político-pedagógico institucional e melhorar a qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos.
5. Ampliar o ACERVO BIBLIOGRÁFICO das bibliotecas de forma a favorecer o acesso a informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES
 - a) Ampliar o acervo bibliográfico

Foram apresentados ainda programas específicos de Ensino que terão recursos alocados para acervo bibliográfico, acesso discente, gestão educacional, currículo e processo ensino-aprendizagem e oferta educacional:

- Processos seletivos para estudantes (recursos para comissão central e divulgação);
- Acompanhamento e avaliação de ofertas educacionais;
- Reuniões do Comitê de Ensino (COEN);
- Reuniões e integração de servidores vinculados ao ensino;
- Formação continuada de servidores em gestão e desenvolvimento da educação profissional, educação de jovens e adultos e educação a distância;
- Eventos, convocações oficiais e presença PROEN;
- Projetos vinculados à educação inclusiva e à diversidade afro-brasileira e indígena;
- Indução de ações e projetos de FIC (inclusive o ProITEC), PROEJA FIC, certificação profissional e melhoria da qualidade da educação básica pública;
- Aquisição de livros (80%);
- Assinatura de bases bibliográficas eletrônicas, aquisição de vídeos e *softwares* educativos e assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas (20%);
- Realização de fóruns de acompanhamento da oferta educacional (Técnico Integrado, PROEJA FIC e Técnico e Licenciaturas);
- Projetos e ações vinculadas à formação integral dos estudantes e para a educação inclusiva multicultural e sistêmica.

Os Câmpus devem pleitear recursos para o desenvolvimento das seguintes ações:

- Aulas externas
- Bolsas TAL e OVEP para estudantes
- Bolsas de estudo para o PROEJA
- Processos seletivos para estudantes (bolsa fiscalização)
- Aquisição de livros e outros acervos bibliográficos
- EDITAL PROEN-PROEX:
- Projetos PROEJA FIC associados à melhoria da educação básica pública (estudantes, gestores e professores)
- EDITAL PROEN:
- Programas de qualificação e certificação profissional
- Educação Inclusiva e Diversidade na EPT

Na dimensão de **Gestão de Pessoas**, foram estabelecidas como diretrizes:

- Melhoria dos processos de gestão, através da estruturação de programas capazes de atender às necessidades institucionais e dos servidores;
- Desenvolvimento das potencialidades dos servidores pela capacitação, qualificação e valorização;
- Gerenciamento do banco de equivalentes e lotação de referência.

Os objetivos estratégicos e metas foram definidos a partir de dois programas, a saber:

- Melhoria da qualidade de vida dos servidores (valorização):
 1. Desenvolver programas relacionados à melhoria da qualidade de vida do servidor:
 - a) remunerar servidores ativos;
 - b) remunerar servidores aposentados e pensionistas;
 - c) recolher as contribuições relativas ao custeio da previdência dos servidores públicos federais;
 - d) prestar assistência médica e odontológica a servidores e dependentes;
 - e) prestar assistência pré-escolar a dependentes de servidores;
 - f) disponibilizar auxílio-transporte aos servidores;
 - g) disponibilizar auxílio-alimentação aos servidores.
 - Seleção e qualificação de servidores (formação continuada)
 1. Fomentar programas de capacitação e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, de modo a elevar a titulação dos servidores.
 - a) Melhorar a qualificação dos servidores através de ações sistêmicas e ações propostas pelos Câmpus (convênios, participação em congressos, seminário para novos servidores, capacitações técnicas nas áreas de administração, ensino, pesquisa e extensão);
 2. Concluir o levantamento da força de trabalho, implementando o dimensionamento desta na Instituição, visando equalizar a lotação dos Câmpus e Reitoria, e fornecer subsídios para a implantação da gestão por competências, com o objetivo de atender as demandas administrativas e das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- a) Dimensionar a força de trabalho na instituição;
- b) Compor/recompor o quadro de servidores efetivos – concursos públicos;
- c) Coordenar as ações e projetos institucionais de gestão de pessoas.

Na área de **Gestão de Atividades Estudantis**, foram apresentados os objetivos estratégicos e as metas com base no PDI, no Decreto nº 7.234 /2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) nas Instituições Federais de ensino e no Plano de Assistência Estudantil do IFRN, buscando-se adotar políticas efetivas de manutenção ou permanência do estudante na escola e de melhoria do seu desempenho acadêmico e formação profissional. Enquanto aquelas são elaboradas para assistir os estudantes em situação de vulnerabilidade social, estas têm como finalidade contribuir para complementação das atividades acadêmicas, para a formação integral e para a saúde biopsicossocial dos estudantes.

1. Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os Câmpus, observada a situação socioeconômica do estudante.
 - a) Conceder bolsas e auxílios aos estudantes:
 - o apoio ao desenvolvimento acadêmico (Extensão, Iniciação Científica, OVEP, TAL);
 - o apoio à complementação das atividades acadêmicas e à formação integral dos estudantes (auxílio financeiro à participação em aulas externas, em eventos de natureza acadêmica, científica e tecnológica, em eventos culturais, desportivos e políticos de representação estudantil);
 - o apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.
 - Auxílio-alimentação;
 - Auxílio-transporte;
 - Auxílio para Apoio Educacional (contempla as Bolsas de Fomento aos Estudos para os Estudantes do Proeja, Bolsas de Estudo);
 - Apoio à Saúde (concessão eventual de auxílio financeiro para aquisição óculos de grau, medicamentos e realização de consultas e exames médicos especializados).
 - Apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas (concessão eventual de auxílio financeiro para aquisição de material acadêmico e fardamento escolar - calça, bata, tênis, camiseta);
 - Bolsa de Iniciação Profissional.
2. Propiciar atendimento educacional, médico-odontológico, fisioterápico, psicológico e social a todos os estudantes nos diversos câmpus.
 - a) Realizar ações de atenção básica à saúde biopsicossocial aos estudantes (atendimentos de enfermagem, fisioterápico, médico, nutricional, odontológico, psicológico e social).

Dessa forma, a orientação é que os Câmpus contemplem todas as modalidades de bolsas conforme proposição da Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE), das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão. O valor mensal proposto para as bolsas é de R\$ 260,00, e a carga horária de 15 h semanais. As bolsas de apoio ao desenvolvimento acadêmico têm duração de sete meses e as de apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, de 10 meses. Dentre os programas, será estabelecida como ação prioritária de assistência estudantil a de apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, de modo que a DIGAE recomenda que cada Câmpus disponibilize o mínimo de 60% do recurso de Assistência ao Estudante para os programas dessa natureza.

A distribuição dos recursos financeiros levará em consideração:

- o recurso aprovado para o ano 2012 por Câmpus,
- o perfil socioeconômico dos estudantes regularmente matriculados;
- o percentual de estudantes do IFRN que demandam por assistência;
- as demandas apresentadas pelos estudantes;
- as especificidades da região e Câmpus (p.ex. a quantidade de municípios que o Câmpus atende); e
- o IDH do município onde fica localizado o Câmpus.

Na área de **Gestão de Tecnologia da Informação**, foi, inicialmente, apresentada uma rápida avaliação das ações do exercício 2012, com destaque para as seguintes realizações:

- Reforma do Datacenter;
- Expansão da Videoconferência;
- Telefonia VoIP;
- Projetos de cabeamento nos Câmpus;
- Melhorias do SUAP com expansão nacional;
- Capacitação Técnica dos Tis;
- Sites para os docentes e *e-mails* para alunos;
- Licenciamento de *softwares*;
- Substituição dos equipamentos de rede sem fio;
- Continuidade do projeto de distribuição de Netbooks;
- Ampliação dos *links* de dados.

Em 2013, os investimentos e a manutenção de TI serão realizados diretamente com recursos dos Câmpus.

Quanto às diretrizes para 2013, foram apresentadas as seguintes:

- Melhoria da integração entre as TIs e a DIGTI;
- Realização de controle patrimonial com RFID;
- Revisão do PDTI;
- Aprovação de Normas que irão compor os documentos da Política de Segurança;
- Uso de um certificado da DIGTI para os processos de aquisição de equipamentos, para garantir a qualidade nas aquisições/serviços.

Em relação aos processos de aquisição de equipamentos e contratação de serviços coordenados pelo DIGTI, projetou-se:

- Utilizar registro de preços de forma centralizada (há RPs que irão valer até o final do ano de 2013);
- Fazer especificações padronizadas;
- Atualizar o parque em todos os Câmpus;
- Adquirir novos equipamentos para expansão de laboratórios.

No que tange ao desenvolvimento de sistemas, especificamente o SUAP, deve-se:

- Reforçar o uso do catálogo de materiais e do módulo de compras;
- Promover o acompanhamento de execução financeira integrada com o SIAFI;
- Construir o módulo de gestão de licitações e RPs;
- Desenvolver o Módulo de Gestão de documentos digitais;
- Formalizar os convênios com todos os Institutos da Rede Federal que estão usando ou pretendem usar o SUAP como sistema administrativo.

Serão realizados investimentos para capacitação da equipe em gerenciamento de projetos, mas também técnica, via Escola Superior de Redes/RNP e internamente, com instrutores do IFRN.

- Links de dados:
 - Finalização da implantação dos links de dados:
 - Link de dados próprio com 15Mbps;
 - Link de dados paralelo via RNP para redundância.
- Licenciamento de *softwares* através de contratos acadêmicos:
 - Licenciamento de laboratórios.
- Redes locais dos Câmpus:
 - Ampliação de cabeamento em anexos e/ou novas salas;

Ampliação da rede sem fio para completar a cobertura (a primeira fase foi financiada pela DIGTI).

A área de **Planejamento e Desenvolvimento Institucional** destacou os seguintes objetivos estratégicos e metas:

1. Desenvolver ações de planejamento estratégico e orçamento participativo, no nível central e das administrações dos Campi.
 - a) Coordenar a elaboração de planos institucionais e realizar o acompanhamento da execução das ações planejadas para 2013.
 - Acompanhamento da execução do Plano de Ação 2013 e coordenação da estruturação do planejamento institucional 2014.
 - Revisão do PDI 2009-2014 e estruturação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional.
 - Implantação de novos campi.
2. Atuar institucionalmente, com vistas à estruturação de metas e financiamento de projetos.
 - a) Executar ações de melhoria nos Câmpus, vinculadas ao plano de reestruturação institucional.
 - Desenvolvimento de projetos com vistas à consecução da reestruturação acordadas com o Ministério da Educação e melhoria da infraestrutura Física e de Equipamentos dos Câmpus.
 - Desenvolvimento de projetos especiais com vistas à consecução da melhoria da infraestrutura Física ou de Equipamentos dos Câmpus.

3 – Redistribuição de cargos de direção (CD) e funções gratificadas (FG)

Considerando a redistribuição de Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG) realizada pelo MEC através da Portaria nº 1.286, de 23/10/2012, para a constituição parcial das estruturas organizacionais das atuais e novas Unidades Administrativas do IFRN, foi apresentada uma proposta de reordenamento dos cargos e funções da Estrutura Administrativa, a qual foi aprovada nos termos da Deliberação nº 08/2012-CODIR.

4 – Informes

- Participação do IFRN na Reditec 2012, realizada de 22 a 26 de outubro próximo passado, em Petrolina-PE, com destaque para as discussões sobre os caminhos da Rede Federal, a integração dos gestores e a homenagem ao Prof. Francisco das Chagas de Mariz Fernandes, agraciado com a Comenda Luiz Inácio Lula da Silva a partir de indicação das Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Nordeste.
- Obtenção do conceito 4 na avaliação do Curso de Licenciatura em Física do Câmpus João Câmara.
- Obtenção pela Revista HOLOS do IFRN do conceito B2 no Qualis CAPES para a área Interdisciplinar.
- Realização do III Simpósio de Minerais Industriais no Câmpus Natal-Central.
- Participação do IFRN no VII CONNEPI, com premiação pelo mérito científico.
- Participação do IFRN nas Olimpíadas de História do Brasil, com premiação das equipes de alunos dos Câmpus Mossoró, Natal-Central e Pau dos Ferros.
- Participação dos Câmpus Currais Novos e Natal-Zona Norte na 27ª Mostratec, feira de ciência e tecnologia realizada na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.
- Realização de passeio ciclístico e campanha de conscientização à prevenção do câncer de mama pelo Câmpus São Gonçalo do Amarante.

ASSINATURAS

Nº	Nome	Representação	Assinatura
01	Belchior de Oliveira Rocha	Presidência	
02	Nadir Arruda Skeete	Secretaria	
03	Ana Lúcia Sarmento Henrique	Direção-Geral do <i>Campus</i> EAD	
04	Antônia Francimar da Silva	Direção-Geral do <i>Campus</i> Pau dos Ferros	
05	Auridan Dantas de Araújo	Diretoria de Gestão de Pessoas	
06	Carlos Eduardo Gomes do Egito	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	
07	Carlos Guedes Alcoforado	Direção-Geral do <i>Campus</i> São Gonçalo do Amarante	

COLÉGIO DE DIRIGENTES
ATA-SÍNTESE DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DE 29/10/2012

08	Caubi Ferreira de Souza Júnior	Direção-Geral do <i>Campus</i> Caicó	
09	Erivan Sales do Amaral	Direção-Geral do <i>Campus</i> Santa Cruz	
10	Evandro Firmino de Souza	Direção-Geral do <i>Campus</i> Ipanguaçu	
11	Francisco Assis de Oliveira	Direção-Geral do <i>Campus</i> Nova Cruz	
12	Ismael Félix Coutinho Neto	Direção-Geral do <i>Campus</i> Parnamirim	
13	Jailton Barbosa dos Santos	Direção-Geral do <i>Campus</i> Mossoró	
14	José Arnóbio de Araújo Filho	Direção-Geral do <i>Campus</i> Natal-Central	
15	José de Ribamar Silva Oliveira	Pró-Reitoria de Ensino	
16	José Yvan Pereira Leite	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	
17	Juscelino Cardoso de Medeiros	Pró-Reitoria de Administração	
18	Lerson Fernando dos Santos Maia	Direção-Geral do <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta	
19	Liznando Fernandes da Costa	Direção-Geral do <i>Campus</i> Macau	
20	Marcos Antônio de Oliveira	Direção-Geral do <i>Campus</i> Apodi	
21	Rady Dias de Medeiros	Direção-Geral do <i>Campus</i> Currais Novos	
22	Régia Lúcia Lopes	Pró-Reitoria de Extensão	
23	Solange da Costa Fernandes	Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis	
24	Sonia Cristina Ferreira Maia	Direção-Geral do <i>Campus</i> João Câmara	
25	Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa	Direção-Geral do <i>Campus</i> Natal-Zona Norte	
26	Wyllys Abel Farkatt Tabosa	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	